



Revista Brasileira de  
**CIÊNCIAS DO ESPORTE**

[www.rbceonline.org.br](http://www.rbceonline.org.br)



ARTIGO ORIGINAL

**Produção de forma no esporte:  
sobre a estética do rúgbi**

Q1 **Michelle Carreirão Gonçalves<sup>a</sup> e Alexandre Fernandez Vaz<sup>b,c,\*</sup>**

<sup>a</sup> Universidade Federal do Rio de Janeiro, Faculdade de Educação, Departamento de Didática, Rio de Janeiro, RJ, Brasil

<sup>b</sup> Universidade Federal de Santa Catarina, Centro de Ciências da Educação,  
Departamento de Estudos Especializados em Educação, Florianópolis, SC, Brasil

Q2 <sup>c</sup> Bolsista de Produtividade em Pesquisa do CNPq - Nível 1D, Florianópolis, SC, Brasil

Recebido em 15 de março de 2016; aceito em 12 de junho de 2017

**PALAVRAS-CHAVE**

Esporte;  
Estética;  
Rúgbi;  
*Obra esportiva*

**Resumo** Ao considerar o esporte como artefato estético, passível de elogio e desfrute na sociedade contemporânea, perguntamos pela expressividade da *obra esportiva* a partir do ponto de vista da produção (das próprias atletas). Para tanto, fizemos pesquisa empírica junto a uma equipe de rúgbi feminino de Florianópolis/SC, procuramos mais bem entender como representam esteticamente o esporte que praticam. Questões ligadas às formas de jogo, ao belo, ao feio, bem como à técnica, à inteligência e à criatividade, são recorrentes, configuram uma constelação que parece indicar modos de fruição estética por parte daquelas que são as autoras da *obra esportiva*.

© 2017 Publicado por Elsevier Editora Ltda. em nome de Colégio Brasileiro de Ciências do Esporte. Este é um artigo Open Access sob uma licença CC BY-NC-ND (<http://creativecommons.org/licenses/by-nc-nd/4.0/>).

**KEYWORDS**

Sport;  
Aesthetic;  
Rugby;  
*Sport Oeuvre*

**Production of form in sport: on the aesthetic of rugby**

**Abstract** By considering sport as an aesthetic artifact, amenable to praise and enjoyment in contemporary society, we ask for the expressiveness of the sport from the point of view of its production (of the athletes themselves). To do so, we conducted empirical research with a female rugby team from Florianópolis/SC, toward understanding how they aesthetically

\* Autor para correspondência.

E-mail: [alexandre.rbce@gmail.com](mailto:alexandre.rbce@gmail.com) (A.F. Vaz).

<http://dx.doi.org/10.1016/j.rbce.2017.06.005>

0101-3289/© 2017 Publicado por Elsevier Editora Ltda. em nome de Colégio Brasileiro de Ciências do Esporte. Este é um artigo Open Access sob uma licença CC BY-NC-ND (<http://creativecommons.org/licenses/by-nc-nd/4.0/>).

27  
28  
29  
30  
31  
32  
33

represent the sport they practice. Questions related to the forms of play, the beautiful, the ugly, as well as to the technique, the intelligence and the creativity are recurrent. They conform a constellation that seems to indicate modes of aesthetic enjoyment by who are the authors of the sport Oeuvre.

© 2017 Published by Elsevier Editora Ltda. on behalf of Colégio Brasileiro de Ciências do Esporte. This is an open access article under the CC BY-NC-ND license (<http://creativecommons.org/licenses/by-nc-nd/4.0/>).

34  
35  
36  
37  
38  
39  
40  
41  
42  
43  
44  
45

#### PALABRAS CLAVE

Deporte;  
Estética;  
Rugby;  
*Obra deportiva*

#### Producción de forma en el deporte: sobre la estética del rugby

**Resumen** Al considerar el deporte como artefacto estético, pasible de elogio y disfrute en la sociedad contemporánea, preguntamos por la expresividad de la obra deportiva desde el punto de vista de la producción (de las propias atletas). Para tanto, realizamos investigación empírica junto a un equipo de rugby femenino de Florianópolis/SC, con el fin de más bien entender cómo las jugadoras representan estéticamente el deporte que practican. Cuestiones ligadas a las formas de juego, al bello, al feo, así como a la técnica, a la inteligencia ya la creatividad son recurrentes, configurando una constelación que parece indicar modos de fruición estética por parte de las que son las autoras de la obra deportiva.

© 2017 Publicado por Elsevier Editora Ltda. en nombre de Colégio Brasileiro de Ciências do Esporte. Este es un artículo Open Access bajo la licencia CC BY-NC-ND (<http://creativecommons.org/licenses/by-nc-nd/4.0/>).

#### Introdução

O esporte contemporâneo exige ser considerado em sua complexidade, fenômeno paradigmático da sociedade hodierna. Espetáculo, rendimento, desempenho, funcionalidade, competitividade, técnica, tecnologia, progresso, superação, impulso de vencer, são, entre outros, valores atuais que encontram realização exemplar nas práticas esportivas.

No presente trabalho trataremos do caráter estético do esporte, partimos da hipótese de que é ele um importante paradigma da estetização da sociedade (Welsch, 2001) ou, pelo menos, um artefato passível de elogio e disfrute (Gumbrecht, 2007). Não é a espetacularização esportiva feita pelas *media* nem as formas de recepção desse espetáculo por parte do público esportivo, que nos interessam aqui, mas sim a pergunta pela expressividade estética da *obra esportiva* (Gonçalves e Vaz, 2017) a partir do ponto de vista da produção. Então, como os atletas representam esteticamente o esporte que praticam?

Em busca de encontrar algumas respostas, fizemos uma pesquisa com jogadoras de rúgbi de uma equipe sediada na cidade de Florianópolis/SC. Os resultados foram obtidos por meio de incursões etnográficas<sup>1</sup> e de entrevistas semi-

estruturadas (em número de quatro) feitas em 2013 com jogadoras da equipe local, mas com experiência na seleção nacional.

Neste artigo nos concentraremos nas falas das informantes, para tentar mais bem entender como representam esteticamente o rúgbi. Questões ligadas às formas de jogo, ao belo, ao feio, bem como à técnica, à inteligência e à criatividade, são recorrentes, configuram uma constelação que parece indicar modos de fruición estética por parte daquelas que são as autoras da *obra esportiva*.

#### Formas de jogo: aberto e fechado

Quando tratamos de estética (enquanto campo que lida com a arte), inevitavelmente tratamos de forma, pois, como afirma Adorno (2008), o conceito de forma é fundamental para o conceito de arte. A forma seria aquela unidade que dá coerência à obra, no sentido de torná-la o que ela é, caracteriza-se pela organização objetiva (porque fruto do trabalho) de tudo aquilo que na arte aparece como linguagem coerente (Adorno, 2008). É uma negociação entre os diferentes elementos materiais artísticos e "alguma ideia da sociedade contra a qual a obra se coloca, mas que, não obstante, deixa as marcas na obra de arte" (Thomson, 2010, p. 78). Quer dizer, na forma congregam-se os elementos materiais e técnicos concernentes à própria arte, mas também seu momento de crítica social. Nesse sentido, a obra dialoga com a vida contingente, ao mesmo tempo em que dela se afasta, pois a forma, ao trazer o que é vivo para o mundo da linguagem, mutila-o, tira-o de seu lugar e distancia-se da cotidianidade.

<sup>1</sup> Elas foram feitas nas sessões de treinamento (entre julho a outubro de 2011), bem como em outros momentos da rotina do time (eventos sociais, encontros, viagens, jogos, assembleias do clube), além da participação na condição de observadores da seletiva para compor o plantel do selecionado feminino, ocorrida em março de 2011 na cidade de São Paulo/SP.

Download English Version:

<https://daneshyari.com/en/article/8802882>

Download Persian Version:

<https://daneshyari.com/article/8802882>

[Daneshyari.com](https://daneshyari.com)